

## LIBERALIZAÇÃO DO MERCADO DE GÁS NATURAL

### Mudança de comercializador

Dezembro | 2020



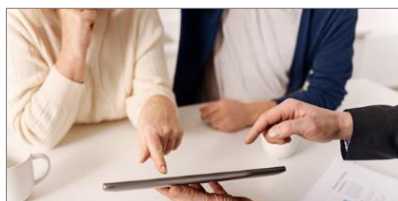
Todos os consumidores de gás natural em Portugal continental podem livremente escolher o seu fornecedor.

Para mudar de comercializador os consumidores devem centrar-se em três passos (os 3C's).



#### CONSULTE

Quem são os comercializadores ativos no mercado em [www.erse.pt](http://www.erse.pt) e as ofertas que propõem.



#### COMPARE

Os vários elementos da oferta: veja os preços, as condições de pagamento, a duração da oferta... Use os simuladores disponíveis e/ou peça a ficha contratual padronizada das ofertas que mais o interessam. Escolha a mais adequada ao seu consumo.



#### CONTRATE

Se decidir mudar, contrate.

O novo comercializador trata do seu processo de mudança, sem interrupção do fornecimento de energia. O prazo máximo para a mudança é de 3 semanas.

As principais características da mudança de comercializador são:

- Mudar de comercializador é gratuito para o consumidor;
- O ponto de contacto preferencial é o comercializador e, na mudança, deve ser o novo comercializador a assumir esse papel;
- Mudar de comercializador não implica alteração da instalação consumidora (ex. contador), exceto se o cliente o solicitar;
- O prazo máximo de mudança é 3 semanas;
- Não há limite ao número de mudanças;
- A tarifa social é aplicada por todos os comercializadores;
- A ERSE disponibiliza a [lista dos comercializadores](#) em mercado.

Os consumidores residenciais e PME ainda fornecidos por um comercializador de último recurso têm até 31 de dezembro de 2025 para escolher um novo fornecedor e devem procurar assegurar o fornecimento de gás natural por um comercializador em mercado.

Os comercializadores devem apresentar aos potenciais clientes informação pré-contratual sobre as características da oferta. A ERSE aprovou uma ficha contratual padronizada que resume os principais aspetos do fornecimento de energia. Solicite-a antes de comparar ofertas e escolher o novo comercializador.

A ERSE disponibiliza um [simulador](#) que compara preços e condições de oferta em mercado.

Use a informação disponível.

Faça uma escolha consciente e informada.

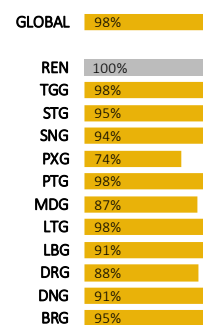
#### SÍNTESE DO ML

**Número de clientes no mês**  
1 281 181 Clientes

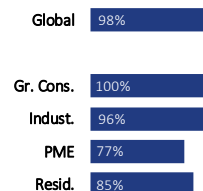
**Consumo em 12 meses**  
39 721 GWh

**Peso relativo do ML <sup>(1)</sup>**  
98%

**Peso relativo do ML por OR**



**Peso relativo por segmento**

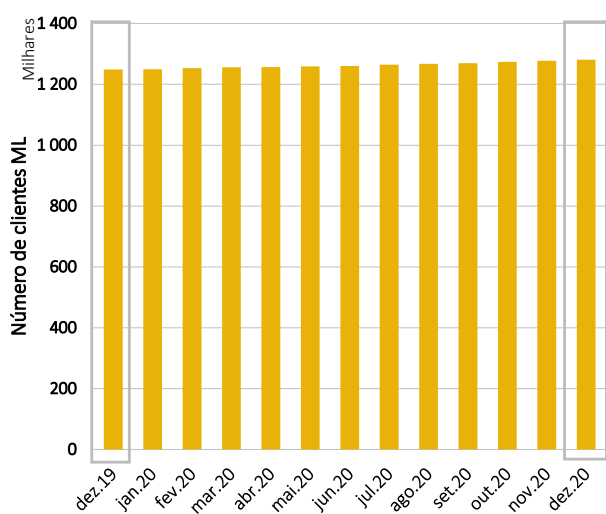


(1) - peso relativo do consumo anualizado no ML no consumo global de MR e ML n final do mês

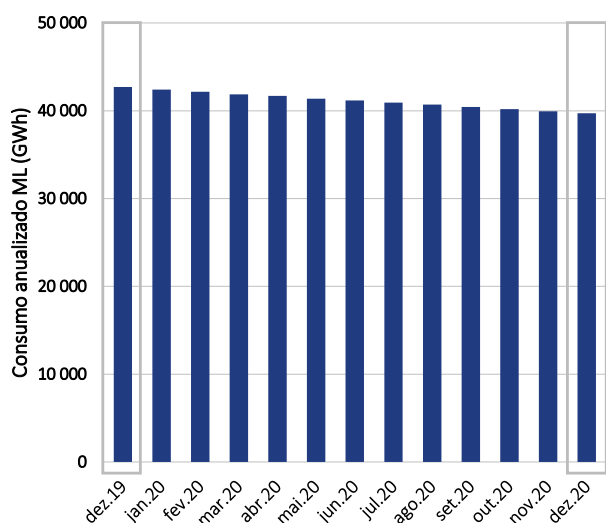
## SÍNTESE

Nesta análise ao mercado convencional de gás natural salienta-se o facto de, no final de dezembro e em termos absolutos, o número de clientes em atividade no mercado liberalizado ter ascendido a cerca de 1 281 mil clientes.

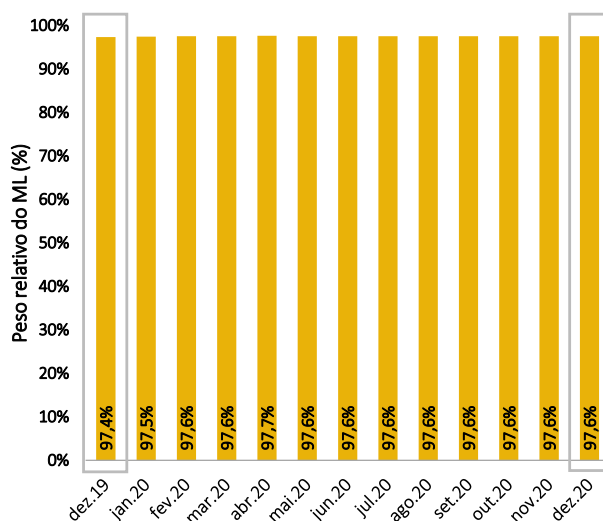
O número de clientes no mercado liberalizado em dezembro aumentou 2,6% face a dezembro de 2019 e 0,3% em relação a novembro de 2020. Após um período de aceleração das migrações para o regime de mercado, desde dezembro de 2019 que o crescimento do número de clientes no ML regista uma taxa média mensal de aproximadamente 0,2%.



O consumo anualizado atribuído a clientes no ML ascendeu a 39 721 GWh, registando uma redução de 235 GWh relativamente aos valores de novembro. Em termos homólogos, o consumo no mercado livre registou uma redução de 7,0% (consumo de 42 712 GWh em dezembro de 2019), o que corresponde a uma taxa média mensal negativa de cerca de 0,6%.



O consumo anualizado dos clientes no mercado liberalizado no final de dezembro representou 97,6% do consumo global, valor superior em 0,2 p.p. ao apresentado no mês homólogo.



Os indicadores de mercado em dezembro demonstram uma diminuição da concentração de mercado em termos de número de clientes. Em termos de consumo, os valores apresentam um aumento ligeiro face a novembro.

Um dado evolutivo de grande significância para o mercado liberalizado tem sido a evolução da penetração do ML nos diferentes segmentos de clientes. No caso dos consumidores industriais esse valor cifra-se, relativamente ao consumo, em aproximadamente 96% em dezembro de 2020 e, nos consumidores PME e residenciais, em cerca de 77% e 85%, respetivamente.

Assim, a margem de crescimento do ML (em consumos abastecidos) encontra-se resumida ao conjunto de clientes de menor consumo individual no segmento industrial e aos consumos do segmento de PME e residenciais que ainda se encontram nos CURr.

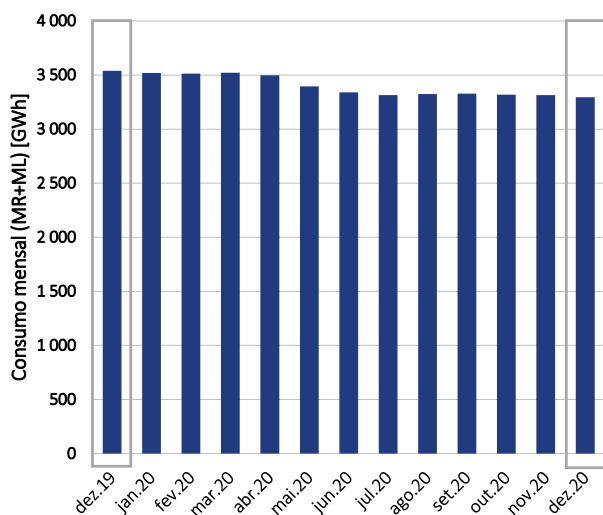
Em termos de quota de mercado, a EDP é a comercializadora que regista a maior quota em número de clientes. No consumo, a Galp é o comercializador com a maior quota no mês de dezembro.

No final de dezembro, 395 clientes dos segmentos não pertencentes a PME e residenciais (com consumo anual superior a 10 000 m<sup>3</sup> de gás natural) ainda não haviam escolhido um comercializador em regime de mercado. Os clientes que pertencem ao segmento industrial que ainda se encontram nos CURr representaram, em dezembro, cerca de 9% do número de clientes e de 4% do consumo desse segmento.

## Caracterização Global

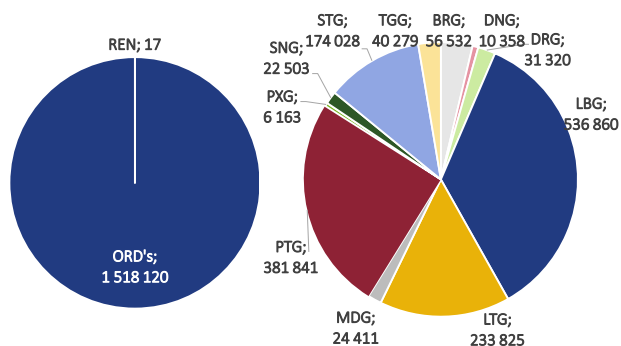
### Mercado e mudança de comercializador

O consumo mensal global do mês de dezembro foi de 3 296 GWh, valor inferior ao registado no mês anterior, correspondendo a um decréscimo de 0,6% face ao mês precedente. Em termos homólogos, o consumo médio diário observou uma variação negativa de cerca de 7%.

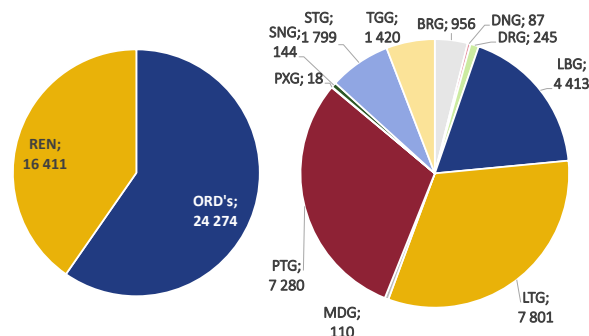


Em termos de número de clientes por distribuidoras, são a Lisboagás e a Portgás as responsáveis pela distribuição de gás natural a um maior número de clientes, representando cerca 35% e 25%, respetivamente, do número de clientes no final de dezembro de 2020 (excluindo a rede operada pela REN).

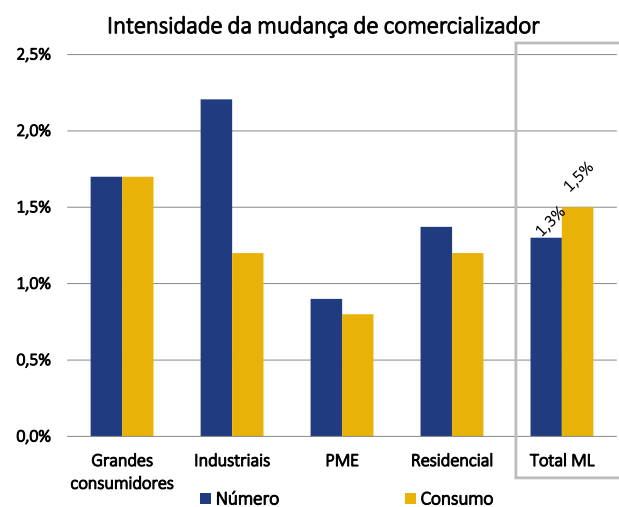
A Lusitaniagás surge em terceiro lugar, com cerca de 15% do número de clientes, seguida pela Setgás, com aproximadamente 11%.



Em termos de consumos por distribuidoras, a Lusitaniagás e a Portgás são as empresas responsáveis pela distribuição do maior volume de gás natural, representando cerca de 32% e 30%, respetivamente, do consumo global do mercado no mês de dezembro de 2020 (excluindo a rede operada pela REN), surgindo a Lisboagás em terceiro lugar.

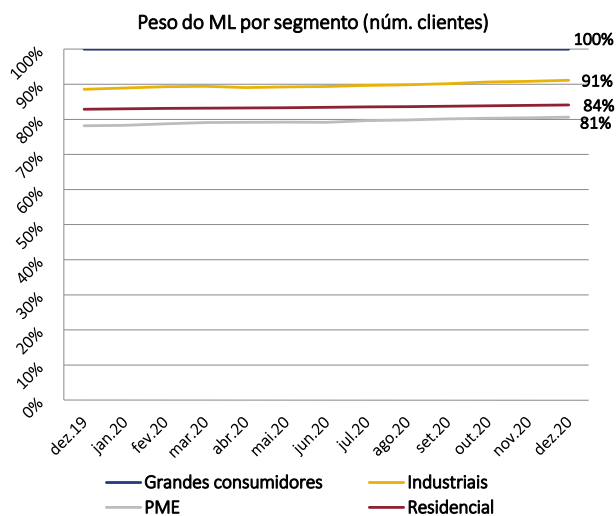


Em dezembro de 2020, a intensidade de mudança de comercializador, em número de clientes, representou 1,3% do total de clientes, tendo a intensidade com que se efetuou a mudança representado 1,5% do consumo global do mercado. O segmento mais ativo na mudança de comercializador em termos de número de clientes foi o segmento dos clientes industriais, e em consumo, foi o segmento dos grandes consumidores.



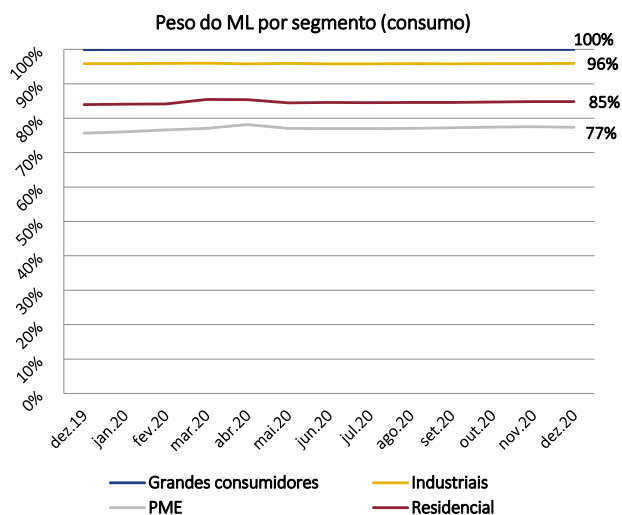
### Grau de liberalização de mercado

O peso do mercado liberalizado em dezembro de 2020, relativamente ao mês anterior, aumentou em número de clientes para todos os segmentos com exceção do segmentos dos grandes consumidores, tendo este mantido o peso de 100% no ML.



A penetração do mercado liberalizado em número de clientes, em dezembro de 2020, nos segmentos residencial e PME foi cerca de 84% e 81%, respetivamente, o que representa um incremento de 1,2 p.p. e de 2,4 p.p., respetivamente, face ao mês homólogo.

A penetração do mercado liberalizado em número de clientes industriais (91%) apresentou um aumento de cerca de 2,5 p.p. face a dezembro de 2019.



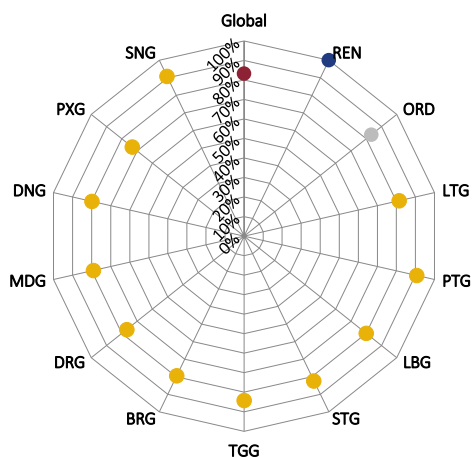
Em termos de consumo, observa-se em dezembro, um crescimento do peso do ML nos segmentos dos clientes industriais e residenciais face ao mês precedente. Já o segmento dos grandes consumidores manteve o peso de 100% no ML.

A expressão do mercado liberalizado, em termos de consumo, no segmento de clientes residenciais aumentou 0,9 p.p. face ao mês homólogo, atingindo cerca de 85% em dezembro de 2020.

O segmento de PME é o que continua a apresentar menor penetração do ML, tendo registado um aumento de cerca de 1,7 p.p. comparativamente ao mês homólogo, mantendo em dezembro cerca de 77% do consumo global do segmento.

No que se refere ao peso relativo do número de clientes no mercado liberalizado por empresa distribuidora, a importância do no mercado liberalizado varia, em média, entre cerca de 73% na Paxgás, e aproximadamente, 91% na Sonorgás.

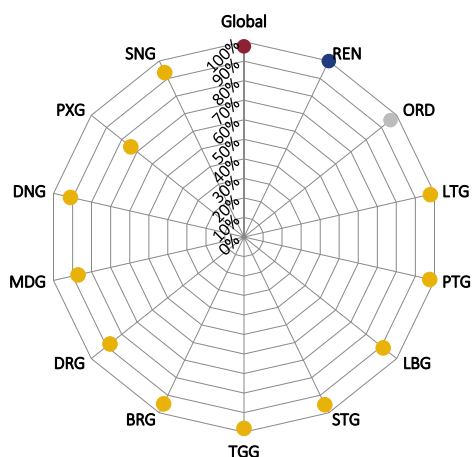
**Peso do ML por segmento (núm. clientes)**



Relativamente a consumos por empresa distribuidora, a Lusitaniagás é a empresa que apresenta maiores valores médios de consumo reportado ao mercado liberalizado, seguida de perto pela Tagusgás, sendo que 98,0% e 97,9% do consumo, respetivamente, já se encontram em mercado livre.

A Paxgás é a distribuidora em que o consumo no mercado livre tem menor penetração (cerca de 74%).

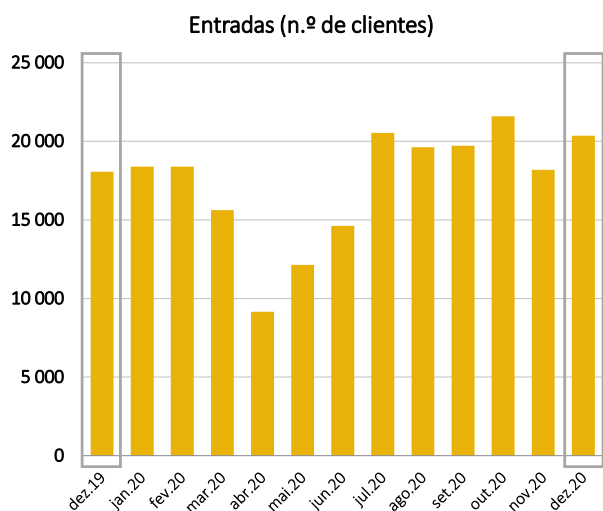
**Peso do ML por segmento (consumo)**



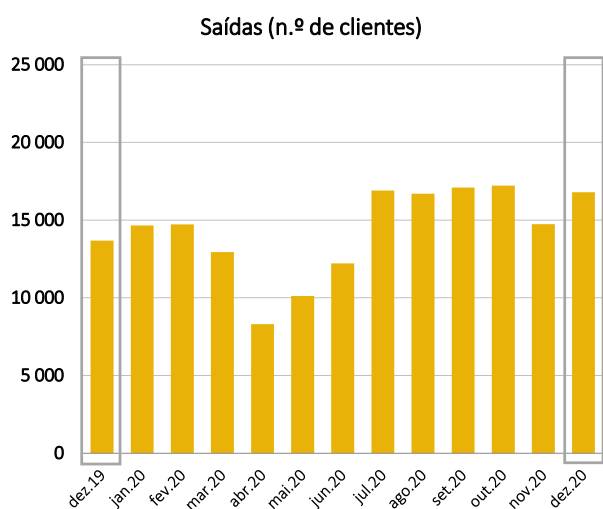
## Funcionamento do mercado liberalizado

### Movimentos de mercado

Em dezembro de 2020, houve 20 362 entradas de clientes em mercado livre, valor cerca de 12,0% superior ao apresentado no mês precedente. Quando comparado com o homólogo, houve um acréscimo do número de clientes a entrar no mercado livre em cerca de 13%.

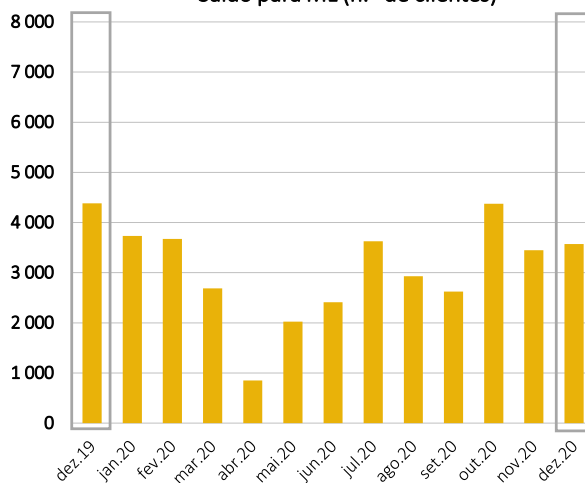


Quanto ao número de saídas em mercado, houve um acréscimo de cerca de 14% face a novembro, representando 16 789 clientes, valor superior ao número de saídas ocorrido no período homólogo em 23%.

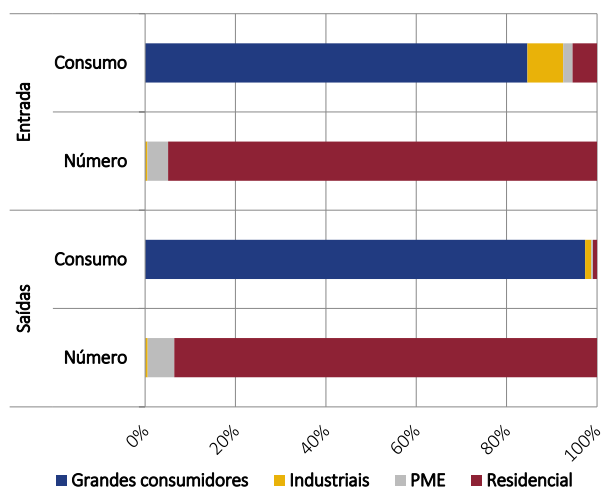


Ainda assim, observa-se um aumento do número de clientes no mercado liberalizado, com o valor do saldo apresentado em dezembro (3 573 clientes) a registar um acréscimo de 3% em relação ao mês anterior.

### Saldo para ML (n.º de clientes)



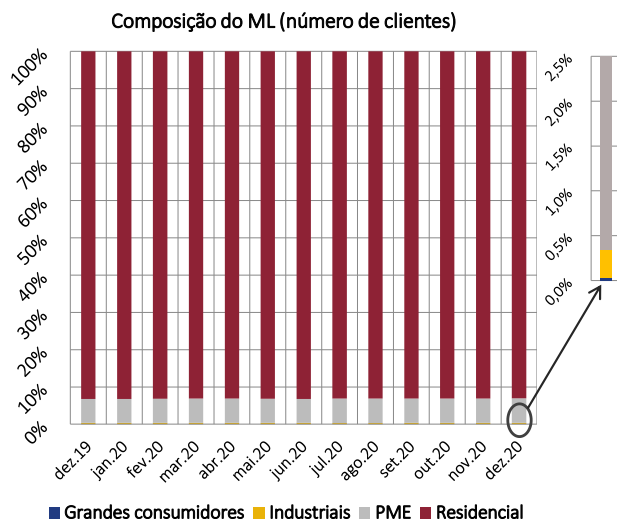
Em termos de movimentos ocorridos dentro do ML, em dezembro de 2020, em número de clientes, observa-se a importância do segmento de clientes residenciais, e em consumo, uma maior expressão por parte do segmento dos grandes consumidores.



### Caracterização do ML

A grande maioria do mercado liberalizado do gás natural em dezembro concentra-se, em número de clientes, no segmento dos clientes residenciais, que representa cerca de 93% do total de clientes no mercado liberalizado, sendo seguido pelo segmento de PME, que pesa 6,6% no número global de clientes neste mercado.

O mês de dezembro mantém a tendência de crescimento do número de clientes fornecidos no mercado liberalizado. O crescimento médio mensal do número de clientes em mercado livre foi cerca de 0,2% desde dezembro de 2019.



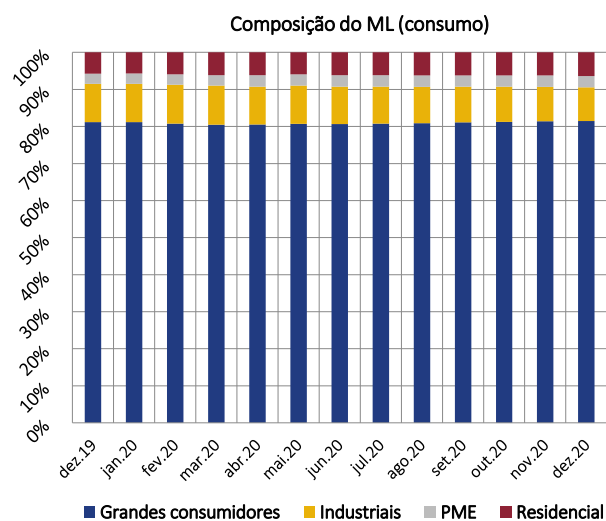
Em dezembro, os segmentos dos clientes industriais e grandes consumidores apresentaram uma diminuição de consumo face ao mês precedente ao contrário dos segmentos residencial e PME que apresentaram um aumento de consumo.

Relativamente ao mês homólogo, o segmento dos clientes industriais reduziu o consumo em 18,0 p.p., representando 9,1% do consumo do ML.

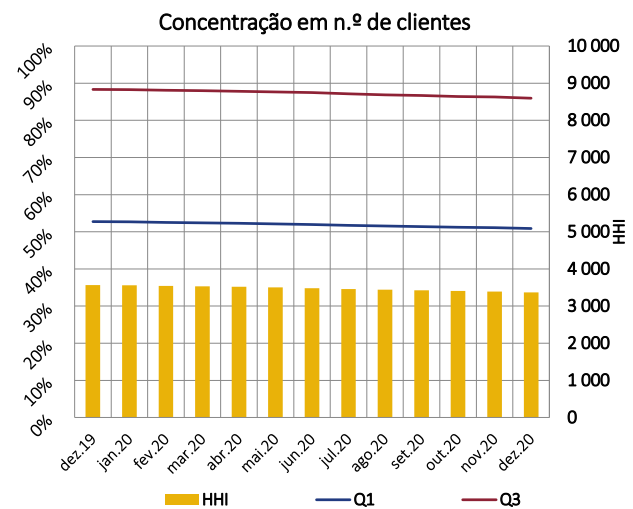
O segmento dos grandes consumidores representa a maioria do consumo do ML (81,5%) com um decréscimo de 6,5 p.p. relativamente ao homólogo.

O segmento dos clientes residenciais (6,4%) apresentou um aumento de 3,8 p.p. face ao mês homólogo.

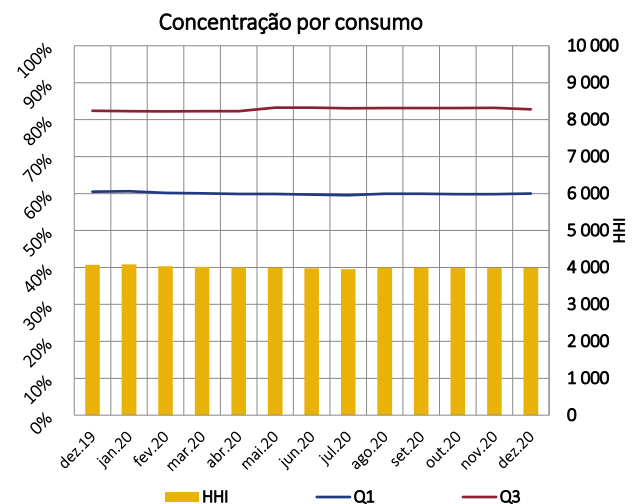
O segmento dos clientes de PME representa cerca de 3,1% do consumo no ML, registando um aumento de 3,3 p.p. face a dezembro de 2019.



Os indicadores que medem a concentração do mercado registaram em dezembro, em termos de número de clientes, um decréscimo de 0,7 p.p. face ao mês anterior e de 5,5 p.p. em comparação com o mês homólogo.



Quanto ao consumo, indicador de concentração de mercado relativamente ao mês precedente apresenta um aumento de 0,2 p.p., tendo registado um decréscimo 2,0 p.p. face ao mês homólogo.



## Caracterização empresarial

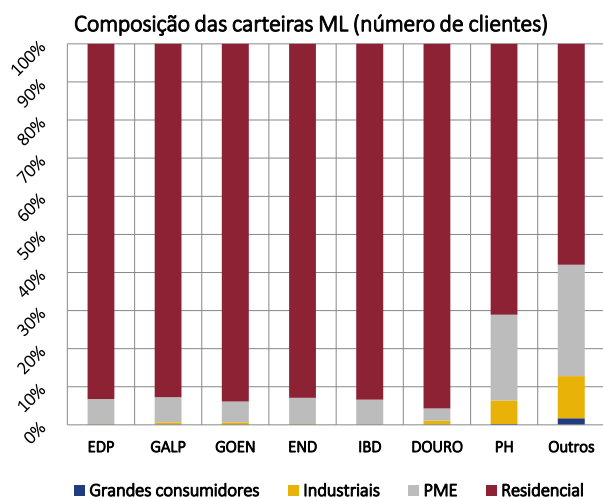
A composição das carteiras de clientes e consumo por empresa permite caracterizar a abordagem que é efetuada ao mercado por cada uma delas.

Neste resumo informativo, a designação “Outros” inclui os comercializadores que em quota de mercado ocupam a oitava posição e seguintes.

A EDP, a Galp, a Goldenergy, a Endesa, Iberdrola e a Douro Gás Natural têm uma composição de carteira em que o segmento de menor consumo, nomeadamente o residencial, corresponde a mais de 92,7% da carteira total em número de clientes.

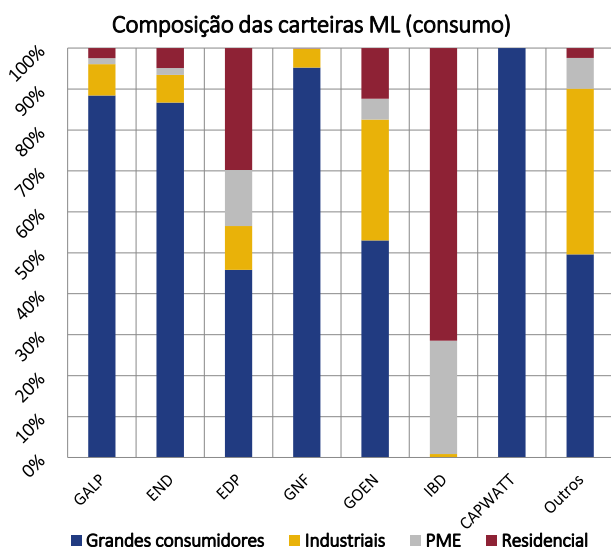
A PH e as empresas agrupadas em “Outros” têm cerca de 71% e 58%, respetivamente, da sua carteira no segmento residencial,

seguidas pelo segmento de PME com quotas de 23% e 29%, respetivamente.



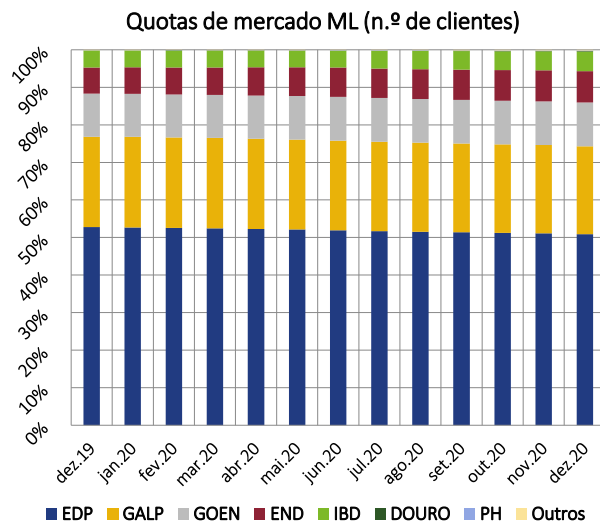
Na composição das carteiras em termos de consumo, verifica-se que grande parte dos consumos da Galp, da Endesa, da Gás Natural Fenosa e da Capwatt encontram-se concentrados no segmento de grandes consumidores (com quotas de consumo acima dos 87% neste segmento). Por outro lado, a Iberdrola tem aproximadamente 71% do seu consumo concentrado em clientes residenciais.

A EDP e a Goldenergy apresentam uma carteira de consumos por segmento mais diversificada. Enquanto que as empresas agrupadas na rubrica “Outros” têm a maioria da sua carteira de consumo atribuída a grandes consumidores.



No que respeita às quotas globais do mercado liberalizado, a repartição do número de clientes pelas carteiras dos comercializadores em dezembro mantém a EDP como o principal operador de mercado em número de clientes (51%), com a sua quota a diminuir 1,9 p.p. relativamente a dezembro de 2019.

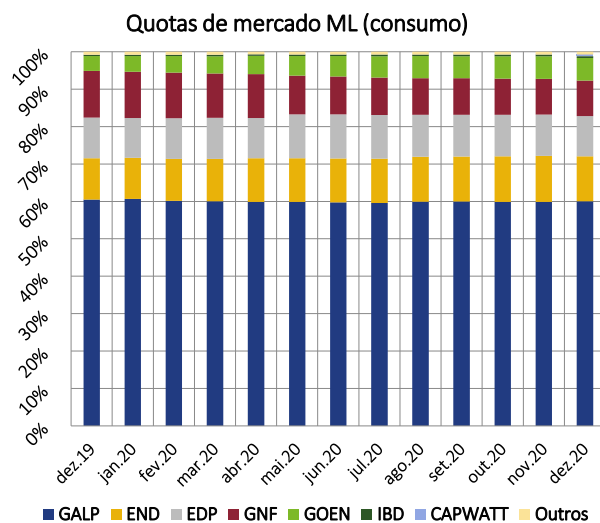
Já em termos de consumo abastecido, a EDP encontra-se na terceira posição, com uma quota de consumo abastecido de cerca de 11%, tendo registado um decréscimo de 0,2 p.p. da sua quota, face a novembro.



A Galp (23%), comercializadora com a 2ª maior quota em número de clientes, apresentou uma redução de 0,1 p.p. da sua quota quando comparada com o mês precedente.

A Goldenergy (12%) manteve a sua quota em termos de número de clientes face ao mês de novembro. Por outro lado, as quotas da Endesa (8%) e da Iberdrola (5%) registaram, ambas, um aumento de 0,1 p.p. quando comparadas com o mês precedente.

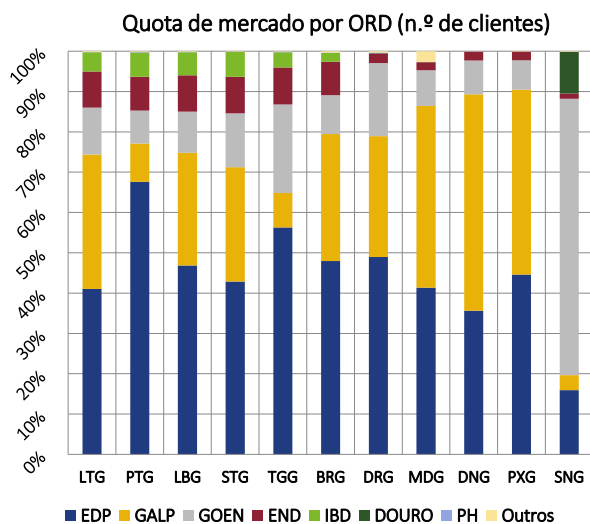
As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a Douro Gás Natural, a PH e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de número de clientes, um valor residual do mercado liberalizado de gás natural (cerca de 0,5%).



Em termos de consumo, a Galp manteve a sua posição dominante (60%), apresentando um aumento da sua quota face ao mês precedente em 0,2 p.p..

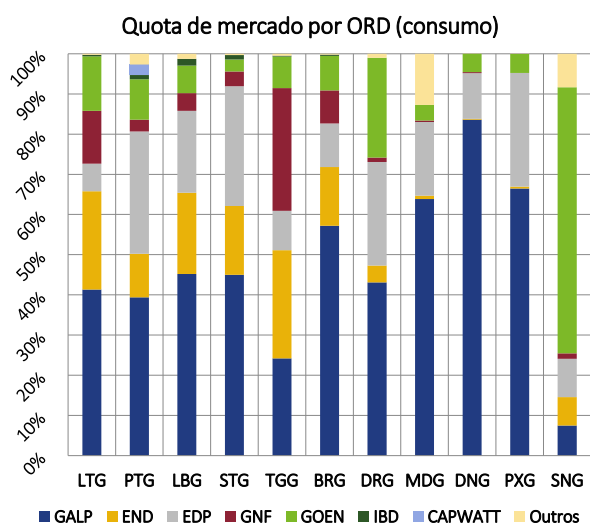
Por outro lado, a Endesa (12%) e a Gás Natural Fenosa (9%) apresentaram uma redução das suas quotas em 0,3 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente, face ao mês precedente. As quotas da Goldenergy (6%), Iberdrola (0,5%) e das empresas agrupadas em “Outros” (1%) mantiveram-se praticamente inalteradas em relação aos valores do mês de novembro.

A Capwatt (0,5%) apresentou um aumento na sua quota de mercado em 0,5 p.p. relativamente ao mês de novembro.



Quanto à situação por operador de rede de distribuição, a EDP e a Galp são detentoras de uma parte significativa da quota em número de clientes na maior parte das distribuidoras.

Na Portgás, a EDP representa cerca de 68%. A Goldenergy tem já uma representatividade relevante nos ORD, salientando-se a sua posição na Sonorgás, com cerca de 69% do total de clientes ligados a essa rede.

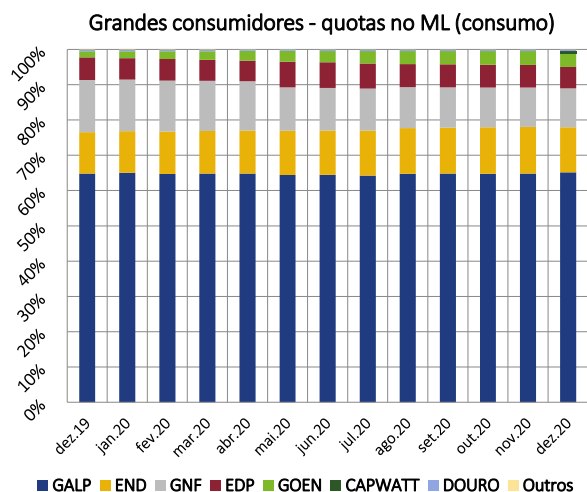


Em termos de consumo por ORD, a Galp detém uma parte significativa da quota de consumo na maioria das distribuidoras, aparecendo a Endesa e a EDP frequentemente como os segundos ou terceiros comercializadores responsáveis pelo gás natural distribuído pelos ORD. Na rede de distribuição da Sonorgás, a

Goldenergy é o comercializador de gás natural com maior representatividade, aproximadamente 66%.

A análise da evolução das quotas de mercado por segmento permite explicitar a aposta efetuada por cada comercializador em termos do seu foco comercial.

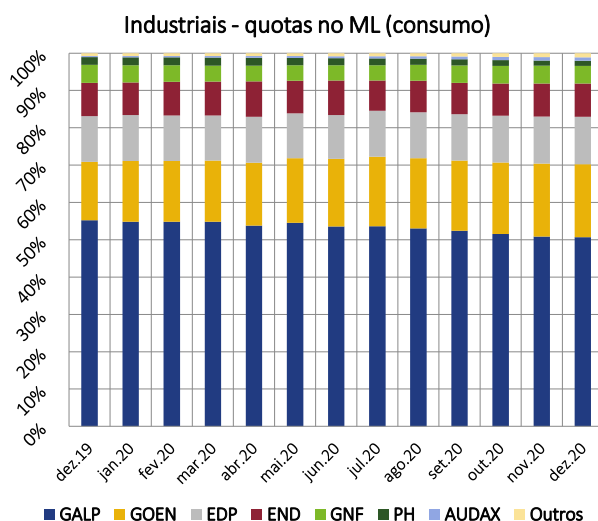
O segmento de grandes consumidores beneficia de ofertas da maioria dos comercializadores.



O segmento de grandes consumidores é liderado pela Galp (65,1%), registando um aumento de 0,3 p.p. da sua quota face ao mês de novembro.

A Endesa (12,8%), a Gás Natural Fenosa (11,1%) e a EDP (6,1%) registaram uma redução de 0,5 p.p., 0,1 p.p. e 0,3 p.p., respetivamente. Por outro lado, a Capwatt (0,6%) apresentou um aumento da sua quota em 0,6 p.p.. A Goldenergy (3,9%) e a Douro Gás Natural (0,4%) mantiveram as suas quotas inalteradas face ao valor do mês de novembro.

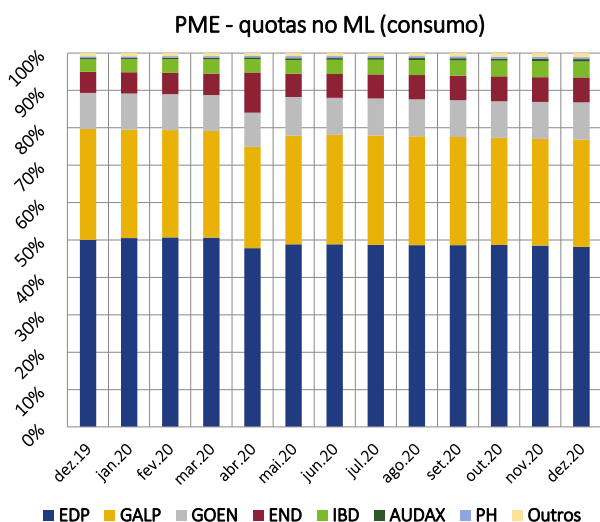
As quotas das empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos de consumo um valor residual do segmento dos grandes consumidores presentes no mercado liberalizado (cerca de 0,1%).





No caso do segmento de clientes industriais, o principal comercializador é também a Galp (50,7%), que apresentou uma redução de 0,2 p.p. da sua quota face ao valor de novembro. Inversamente, a EDP (12,7%) registou um aumento da sua quota em 0,1 p.p..

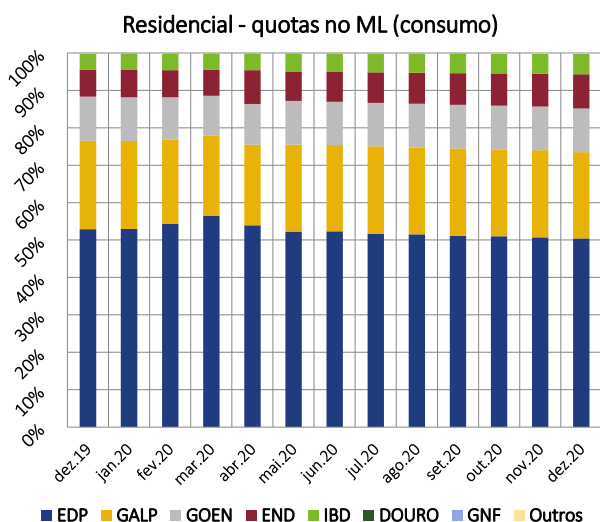
As restantes empresas mantiveram inalteradas as suas quotas relativamente ao mês anterior: a Goldenergy (19,6%), a Endesa (8,9%), a Gás Natural Fenosa (4,7%), a PH (1,4%), a Audax (0,9%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (1,1%).



No segmento de PME, a EDP (48,2%), líder neste segmento, registou um decréscimo da sua quota em 0,3 p.p., face ao mês de novembro.

Por outro lado, a Galp (28,6%) e a Goldenergy (10,0%) registaram, ambas, um aumento das suas quotas em 0,1 p.p..

As restantes empresas mantiveram inalteradas as suas quotas: a Endesa (6,7%), a Iberdrola (4,3%), a Audax (0,6%), a PH (0,5%) e os comercializadores agrupados em “Outros” (1,1%).



Relativamente ao segmento residencial, a EDP (50,4%), líder neste segmento, registou um decréscimo de 0,3 p.p. na sua quota

face a novembro. A Galp (23,1%), comercializadora que se encontra na segunda posição neste segmento, também registou um decréscimo de 0,2 p.p. nas suas quotas face a novembro de 2020.

A Goldenergy (11,7%) e a Iberdrola (5,3%) mantiveram as suas quotas inalteradas relativamente ao mês precedente. A Endesa (9,1%) e a Gás Natural Fenosa registaram um acréscimo nas suas quotas face a novembro de 0,4 p.p. e 0,1 p.p., respetivamente.

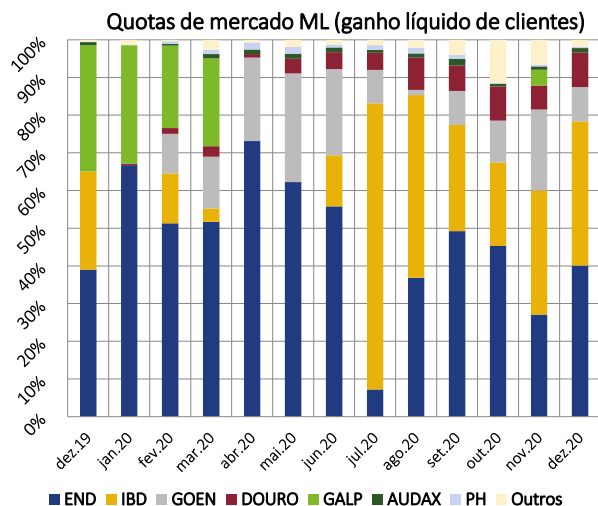
As quotas das restantes empresas, nomeadamente, a Douro Gás Natural, a PH e as empresas agrupadas em “Outros”, representam, em termos consumo, um valor residual no segmento de clientes residenciais do mercado liberalizado (cerca de 0,4%).

### Captação em mercado

O aumento da quota de mercado obtida por cada comercializador pode ser encarado com uma forma de caracterizar um tipo de abordagem mais ou menos proactivo efetuada ao mercado.

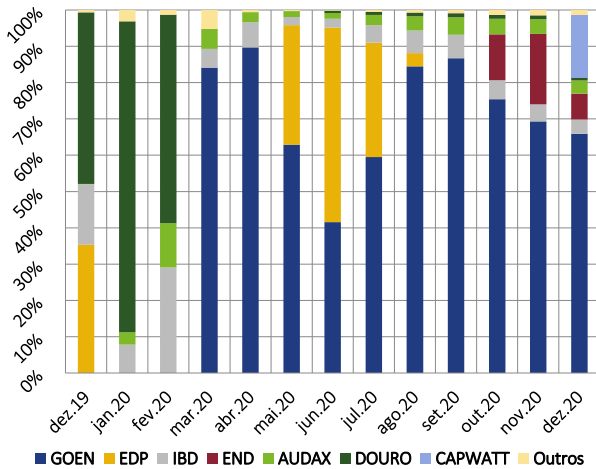
Em dezembro, a Endesa foi a comercializadora que realizou uma maior captação de clientes, tendo ganho neste mês cerca de 40% do número de clientes que mudou de comercializador. Sendo seguida de perto pela Iberdrola, que ganhou 38% dos clientes.

A Goldenergy e a Douro Gás Natural conseguiram, ambas, um ganho líquido de cerca de 9% desses clientes.



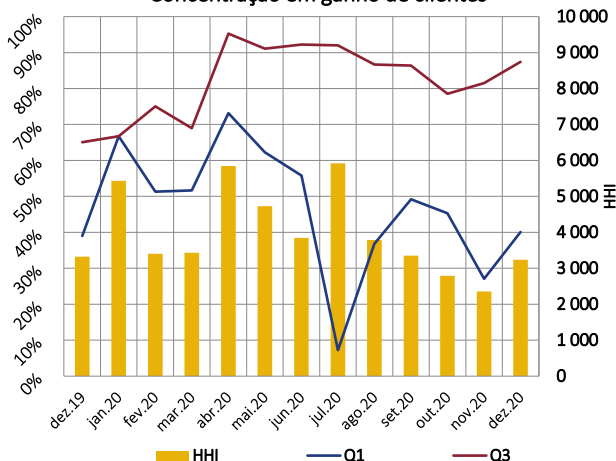
Já em termos de consumo, foi a Goldenergy o comercializador que mais quota conquistou no mês de dezembro (cerca de 66%), seguida pela Capwatt, a apresentar um ganho de 17% e a Endesa de 7%.

**Quotas de mercado ML (ganho de consumo)**



No que respeita à concentração da captação de clientes, verifica-se um aumento de 38 p.p. relativamente aos valores apresentados no mês de novembro, e por outro lado, registou-se uma redução de 3 p.p. em relação ao mês homólogo.

**Concentração em ganho de clientes**



## Caracterização dos CURr

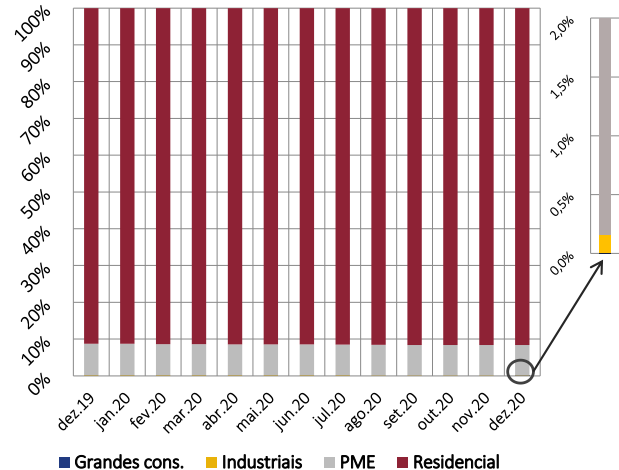
De modo a efetuar-se uma melhor caracterização quer do mercado global, quer do processo de extinção de tarifas reguladas, é apresentada neste resumo informativo uma breve caracterização da carteira de comercialização que ainda se encontra em comercializadores de último recurso.

No global, cerca de 246 mil clientes permanecem, em final de dezembro, a ser abastecidos por um CURr por aplicação das tarifas transitórias. Em número de clientes, e como seria de esperar, a comercialização de último recurso está esmagadoramente concentrada no segmento residenciais (91,6%) e das PME (8,2%), já que os consumidores com consumos mais elevados já passaram, na sua maioria, para o mercado livre.

O segmento de clientes industriais representa ainda cerca de 0,2% do número total de clientes no CURr, sendo que se espera que este número tenda para um valor nulo, em termos absolutos,

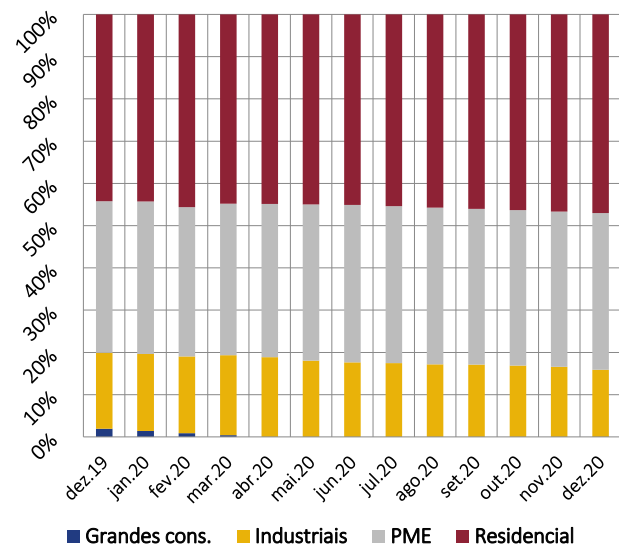
à medida que se tornem efetivas as consequências da extinção de tarifas reguladas para estes segmentos.

**Composição dos CUR (número de clientes)**



A passagem progressiva para o mercado livre tem tornado a carteira, em consumo, dos CURr crescentemente concentrada nos clientes residencial e PME, que representaram em dezembro, respetivamente, cerca de 47% e 37% dos fornecimentos da comercialização de último recurso. No setor do gás natural, ainda há cerca de 16% do consumo abastecido por um CURr que corresponde ao segmento industrial.

**Composição dos CUR (consumo)**



No anexo estatístico deste resumo informativo podem ser consultados os valores do número e consumo de clientes abrangidos pela extinção de tarifas já concretizada, mas ainda em fornecimento por um CUR.

Para os clientes residenciais e PME que ainda não tenham escolhido um comercializador a atuar em mercado livre, o período transitório, tal como é descrito na primeira página deste relatório, poderá vigorar até 31 de dezembro de 2025.





## Siglas, referências e definições

### Siglas utilizadas

**CURr** – Comercializador de último recurso retalhista.

**HHI** – Herfindhal Hirschman Index – índice de concentração de mercado com o mesmo nome.

**ML** – mercado liberalizado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que a parcela de energia é livremente negociada entre as partes.

**MR** – mercado regulado; corresponde à parcela do mercado de contratação de gás natural em que se aplicam tarifas publicadas pela ERSE.

**ORD** – operador da rede de distribuição; corresponde à entidade detentora de concessão ou licença de distribuição de gás natural, de âmbito regional ou local.

### Identificação das siglas dos ORD

BRG - Beiragás

DNG – Dianagás

DRG – Duriensegás

LBG – Lisboaagás

LTG – Lusitaniagás

MDG – Medigás

PTG – Portgás

PXG – Paxgás

SNG – Sonorgás

STG – Setgás

TGG – Tagusgás

### Identificação das siglas dos comercializadores em mercado

AUDAX – Audax

ALDRO – Aldro

EDP – grupo EDP

END – Endesa Gás

DOURO - Douro Gás Natural

GALP – grupo Galp

GNF – grupo Gas Natural Fenosa

GOEN – Goldenergy

G9T – G9Telecom

IBD – Iberdrola

LUZIG – Luzigas

PH – PH Energia

ROLEAR – Rolear

### Referências

Para mais informações sobre o funcionamento do mercado liberalizado podem ser consultadas as seguintes referências:

Escolha de comercializador - <https://www.erse.pt/consumidores-de-energia/destaques/mudanca-de-comercializador/>

Operador logístico de mudança de comercializador - <https://olmc.adene.pt/>

Lista de comercializadores na página Web da ERSE - <https://www.erse.pt/gas-natural/funcionamento/comercializacao/#>

### Definições

#### Mercado convencional

O mercado convencional corresponde à parcela do setor do gás natural que não se destina a fornecimentos aos grandes centros eletroprodutores.

#### Consumo anualizado

O consumo anualizado representa o valor de consumo que os clientes que se encontram em carteira de fornecimento no mercado livre efetuariam se permanecessem com esse fornecedor durante um período de 12 meses.

#### Grandes clientes

Os grandes clientes correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior a 1 milhão de m<sup>3</sup> (n) de gás natural. Tipicamente, podem ser clientes com instalações consumidoras ligadas a redes de transporte ou distribuição, em alta ou média pressão de fornecimento.

#### Industriais

Os consumidores industriais correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual superior 10.000 m<sup>3</sup> (n) e inferior a 1 milhão de m<sup>3</sup> (n) de gás natural.

#### PME

Os consumidores no segmento PME correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural superior 500 m<sup>3</sup> (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

#### Residencial

Os consumidores no segmento residencial correspondem ao conjunto de clientes com consumo anual de gás natural inferior a 500 m<sup>3</sup> (n). São clientes com as respetivas instalações consumidoras tipicamente ligadas às redes de distribuição em baixa pressão.

#### Índice de concentração HHI

O índice de concentração de mercado HHI é calculado pela soma do quadrado das quotas de mercado de todos os agentes. Neste documento são utilizadas as quotas de mercado considerando o volume de energia fornecido por cada comercializador no ML.